

FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS
FACTHUS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

UBERABA
2016

FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS – FACTHUS

Instituto Educacional Guilherme Dorça S/S Ltda. – Mantenedora

Instituição privada com fins lucrativos – IES

Uberaba – Minas Gerais

DIRETORA GERAL E ACADÊMICA

Maria Heliadora do Vale Romeiro Collaço

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Alcione Wagner de Souza – Coordenadora

MEMBROS

Maysa Batista Barbosa (representante docente)

Daniel Higa Souza Brito (representante docente)

George Kemil Abdalla (representante docente)

Leandro Aureliano da Silva (representante docente)

Miriam Pereira Cruvinel (representante discente)

Alexandre Santos Silva (representante discente)

Thais Falconi de Castro Eufásio (representante discente)

Luciano Cleiton Alves (representante discente)

Cléia Ferreira Moraes (representante técnico administrativo)

Maryane Costa Silva de Vita (representante técnico administrativo)

Mariza Mayumi Komori e Silva (representante técnico administrativo)

Nayara Beatriz Gomes de Brito (representante técnico administrativo)

Alexandre Celso Lourenço (representante comunidade externa)

Marcos Moraes Alves (representante comunidade externa)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
1.1. Estrutura da CPA.....	11
1.2. Objetivos.....	13
1.2.1. Geral.....	13
1.2.2. Específicos.....	13
2. METODOLOGIA	15
3. DESENVOLVIMENTO	17
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	17
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	20
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	20
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	21
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	27
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	27
3.3.1.1. Atividades complementares.....	27
3.3.1.2. Extensão universitária.....	28
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	30
3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	32
3.3.3.1. Apoio aos discentes.....	33
3.3.3.2. Mecanismos de nivelamento e monitoria.....	33
3.3.3.3. Incentivos ao aluno: desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, trabalho de conclusão de curso, estágio e participação em eventos.....	34
3.3.3.4. Acompanhamento de egressos.....	35
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	37
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	37
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	39
3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	42
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	44
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	44
4. ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	47
5. AÇÕES PREVISTAS.....	49
6. REFERÊNCIAS.....	50

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Representação da abrangência da C.P.A.....	12
Figura 02 - Organograma Institucional.....	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Situação atual dos cursos de graduação.....	10
Quadro 02 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto ao planejamento e avaliação institucional – Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2015.....	18
Quadro 03 - Número de participantes da IES por curso – ENADE 2012 / 2014.....	19
Quadro 04 - Número de participantes da IES por curso – ENADE 2014 / 2014.....	19
Quadro 05 - Resultados do desempenho dos alunos no ENADE 2012 / 2014.....	20
Quadro 06 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto ao desenvolvimento institucional – Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2015.....	20
Quadro 07 - Alunos bolsistas: distribuição por curso e modalidade dos programas sociais governamentais 2014/02.....	22
Quadro 08 - Alunos bolsistas: distribuição por curso e modalidade dos programas sociais governamentais 2015/01.....	23
Quadro 09 - Alunos bolsistas: distribuição por curso e modalidade dos programas sociais governamentais 2015/02.....	23
Quadro 10 - Programas de benefícios concedidos a alunos sem vínculos com programas sociais governamentais 2014/02.....	24
Quadro 11 - Programas de benefícios concedidos a alunos sem vínculos com programas sociais governamentais 2015/01.....	24
Quadro 12 - Programas de benefícios concedidos a alunos sem vínculos com programas sociais governamentais 2015/02.....	25
Quadro 13 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto à políticas da Factus para o ensino – Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2014.....	29
Quadro 14 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto à políticas da Factus para o ensino – Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de	

2015.....	29
Quadro 15 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto à políticas da Factus para a extensão – Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2014.....	29
Quadro 16 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto à políticas da Factus para a extensão – Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2015.....	29
Quadro 17 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto à comunicação e informações sobre eventos da Factus – Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2014.....	31
Quadro 18 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto à comunicação e informações sobre eventos da Factus – Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2015.....	31
Quadro 19 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto ao núcleo de apoio acadêmico – Discentes e Docentes referente ao ano de 2014.....	32
Quadro 20 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica quanto ao núcleo de apoio acadêmico – Discentes e Docentes referente ao ano de 2015.....	33
Quadro 21 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a política de pessoal – Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2014.....	38
Quadro 22 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a política de pessoal – Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2015.....	38
Quadro 23 - Grau de instrução dos técnicos administrativos da instituição no período 2014 / 2015.....	39
Quadro 24 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a estrutura administrativa – Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2014.....	40
Quadro 25 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a estrutura administrativa – Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de	

2015.....	40
Quadro 26 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a participação em órgãos colegiados e grupos de trabalho – Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2014.....	41
Quadro 27 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a participação em órgãos colegiados e grupos de trabalho – Docentes e Técnicos Administrativos referente ao ano de 2015.....	41
Quadro 28 - Capacidade e sustentabilidade financeira da IES no ano de 2014.....	42
Quadro 29 - Capacidade e sustentabilidade financeira da IES no ano de 2015.....	43
Quadro 30 - Resumo da Capacidade e sustentabilidade financeira da IES no período 2014 / 2015.....	43
Quadro 31 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a central de cópias – Discentes e Docentes referente ao ano de 2014.....	45
Quadro 32 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a central de cópias – Discentes e Docentes referente ao ano de 2015.....	45
Quadro 33 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a central de cópias – Discentes e Docentes referente ao período 2014 / 2015.....	45
Quadro 34 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a biblioteca – Discentes e Docentes referente ao ano de 2014.....	46
Quadro 35 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a biblioteca – Discentes e Docentes referente ao ano de 2015.....	46
Quadro 36 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação a biblioteca – Discentes e Docentes referente ao período 2014 / 2015.....	46
Quadro 37 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação aos laboratórios – Discentes e Docentes referente ao ano de 2014.....	46
Quadro 38 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação aos laboratórios – Discentes e Docentes referente ao ano de 2015.....	47
Quadro 39 - Resultados da avaliação pela comunidade acadêmica em relação aos laboratórios - Discentes e Docentes referente ao período 2014 / 2015.....	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Resultado da pesquisa sobre planejamento e avaliação institucional, condensado técnicos administrativos, docentes e discentes.....	19
Gráfico 02 - Resultado da pesquisa sobre comunicação com a sociedade, condensado técnicos administrativos, docentes e discentes.....	31
Gráfico 03 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao período de atuação profissional: após o curso.....	36
Gráfico 04 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto a satisfação na atividade profissional: após o curso.....	36
Gráfico 05 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao plano educacional: após o curso.....	37
Gráfico 06 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto a avaliação do curso.....	37

1. INTRODUÇÃO

A Instituição está situada na cidade de Uberaba, na região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais. A cidade está inserida no eixo dinâmico de interiorização do desenvolvimento do Brasil, localizada estrategicamente a menos de 500 Km de distância dos mais importantes polos de consumidores, financeiros, políticos e administrativos do país, onde vivem mais de 70 milhões de habitantes (São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Goiânia).

A cidade conta com quatro distritos industriais destacando-se os pólos de supermercadista, cosméticos, energias alternativas, calçados e alimentos. Além do comércio varejista e de prestação de serviços, representativos na região.

Uberaba, uma cidade que acompanha o desenvolvimento do país em todos os setores: social, econômico, industrial, cultural, educacional, entre outros, é destaque no pólo em Educação, com visível tendência de expansão em todos os segmentos educacionais.

A criação da Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS, embasada em pesquisas sobre as necessidades do mercado local e regional, foi protocolizada na Secretaria de Ensino Superior (SESU) do Ministério da Educação, em 21 de novembro de 2002.

No período de 2 de novembro a 15 de dezembro de 2003, foram designadas as Comissões de avaliação que verificaram *in loco* as autorizações dos cursos propostos, sendo aprovados todos os cursos solicitados.

A Faculdade de Talentos Humanos obtém o seu credenciamento publicado no Diário Oficial da União em 5 de agosto de 2004, pela Portaria Ministerial nº 2.305 e as aulas tiveram início em 20 de setembro de 2004.

Apesar de o MEC ter aprovado sem restrições, em dezembro de 2003, somente foram autorizados 4 (quatro) cursos na área da saúde: Biomedicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Enfermagem (Portarias nº 2.306, 2.307, 2.308 e 2.309, respectivamente de 2004). As atividades acadêmicas foram iniciadas apenas com estes cursos e o primeiro processo seletivo, com validade para o 3º quadrimestre de 2004, foi realizado em 5 de setembro de 2004.

A partir de março de 2005, os demais cursos previstos no PDI foram gradativamente sendo implantados, inicialmente com os cursos de Engenharia Mecânica (Portaria nº 622/2005), Engenharia Ambiental (Portaria 623/2005) e Engenharia Elétrica (Portaria 624/2005). Em maio do mesmo ano foram autorizados os cursos de Sistemas de Informação

(Portaria n° 1.553/2005), Administração (Portaria n° 1.822/2005) e Direito (Portaria n° 2.086/2005).

Atualmente, a IES conta com 12 (doze) cursos de graduação em funcionamento, todos com excelentes conceitos junto ao INEP/MEC, consolidando-se como uma Instituição de referência, séria e comprometida com a qualidade do ensino superior, com destaque local e regional, conforme demonstrado na figura a seguir.

Quadro 01 – Situação atual dos cursos de graduação

N.	Cursos	Autorização	Reconhecimento	CC
1	Administração	Portaria n.1822/2005	Portaria n. 737/2013	4
2	Biomedicina	Portaria n. 2.306/2004	Portaria n. 45/2013	4
3	Direito	Portaria n. 2.086/2005	Portaria n.81/2013	4
4	Enfermagem	Portaria n. 2.309/2004	Portaria n. 41/2014	4
5	Engenharia Ambiental	Portaria n. 623/2005	Portaria n. 358/2011	4
6	Engenharia Elétrica	Portaria n. 624/2005	Portaria n. 430/2011	4
7	Engenharia Mecânica	Portaria n. 622/2005	Portaria n. 51/2012	4
8	Fisioterapia	Portaria n. 2.307/2004	Portaria n. 42/2014	3
9	Sistemas de Informação	Portaria n. 1.553/2005	Portaria n. 286/2012	4
10	Redes de Computadores	Portaria n. 816/2015*		s/c
11	Estética e Cosmética	Portaria n. 583/2015*	*cursos novos	s/c
12	Gestão Ambiental	Portaria n. 817/2015*		s/c

Fonte: e-Mec – <http://emec.mec.gov.br/> acessada em novembro de 2015.

Em maio de 2011 foi publicado o Parecer favorável ao Recredenciamento da Instituição, Parecer CNE/CES 133/2011, de 27 de maio de 2011, publicado no DOU 30/05/2011. Em outubro foi publicada a Portaria do Recredenciamento da FACTHUS, Portaria 1.433, de 7 de outubro de 2011, DOU 10/10/2011.

Atualmente, a IES apresenta os seguintes índices de qualidade institucionais:

- Conceito Institucional: 4 (quatro) (ano 2010);
- Índice Geral de Cursos: 3 (três) (ano 2012);
- índice Geral de Cursos – Contínuo: 2.3878 (ano 2012).

A proposta para avaliação dos cursos segue os critérios estabelecidos pelo MEC através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, instituído pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Em atendimento ao SINAES, para fins de regulação da Instituição e dos cursos, o processo de avaliação da FACTHUS desenvolve-se por meio de dois segmentos: a auto

avaliação e a avaliação externa.

O primeiro se estabelece a partir da Missão Institucional, sendo coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, responsável pela sistematização dos dados e das informações solicitadas e enviadas ao INEP.

Sendo que os resultados da auto avaliação são um dos subsídios utilizados na avaliação *in loco*, quando realizada pela comissão de avaliação designada pelo INEP, constituindo-se, portanto no segundo segmento avaliativo.

Sendo assim, a CPA usa os parâmetros de avaliação, institucionalizados pelo MEC, mediante uma metodologia que permite conhecer a Instituição em sua totalidade e, por meio da auto análise, propõe ações visando à constante melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento da Instituição.

Buscou-se, portanto, estabelecer mecanismos de ação que possibilitassem a coleta de informações, a sistematização e organização de dados capazes de consolidar uma cultura de avaliação, comprometida com a comunidade, identificando e atribuindo valores que venham apontar os pontos fracos e fortes da Instituição.

O processo de avaliação proporciona o direcionamento e aprimoramento contínuo das ações, na busca de consolidar os objetivos propostos.

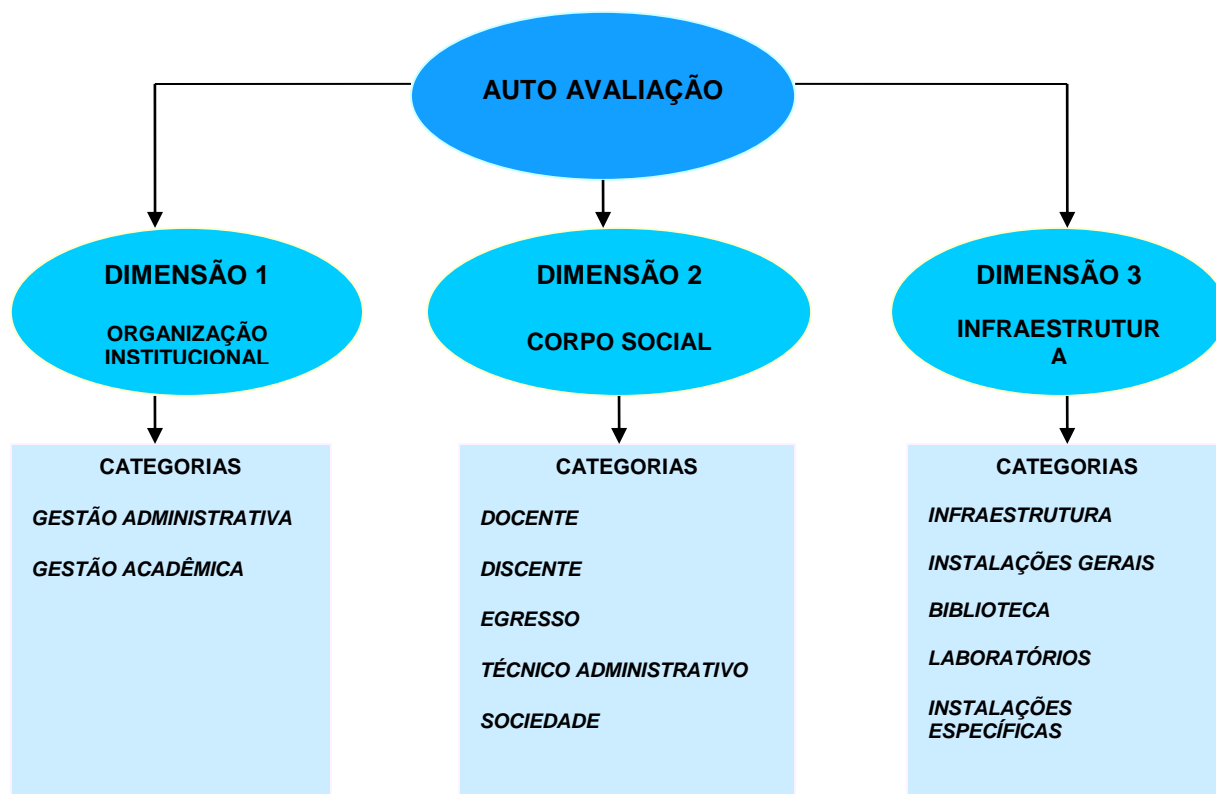
Portanto, estará sujeito às modificações no momento de sua implantação junto à realidade concreta e poderá sofrer revisões que se adequem às necessidades que caracterizam os ideais da Instituição.

1.1 Estrutura da CPA

A CPA-FACTHUS é composta por membros indicados em Portaria, composta por membros da comunidade acadêmica (técnicos administrativos, docentes e discentes) e da sociedade (membros da comunidade externa) e funciona na sala A19, localizada no bloco A do Campus I, da IES, onde se encontram disponibilizados o suporte documental e material de apoio para a realização dos trabalhos pertinentes às atividades da CPA, das Comissões Institucionais, Comunidade Acadêmica e da Sociedade.

A seguir se coloca a disposição da CPA, bem como sua abrangência no processo de auto avaliação da IES.

Figura 01 - Representação da abrangência da C.P.A.



Para apresentação do relatório geral de avaliação é importante destacar a trajetória inicial que culminou na sua elaboração e suscitou o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, bem como demonstrar os passos utilizados para investigação e organização das informações que possibilitaram a estruturação de todo o processo.

Sendo assim, buscou-se levantar os dados que permitissem contemplar os indicadores e as dimensões da avaliação e congregar um número de informações necessárias para responder aos quesitos inerentes aos procedimentos avaliativos.

As informações apresentadas estão dispostas de forma a subsidiar as respostas obtidas em cada questão formulada.

Os comentários adjacentes visam à contribuição para análise dos dados, apontando mecanismos para discussão da avaliação interna e das informações pertinentes à avaliação da Instituição.

A documentação inerente às dimensões citadas no relatório encontra-se disponível para consulta *in loco*, nas dependências próprias da CPA, na IES.

Todos os cursos foram submetidos ao mesmo processo avaliativo.

O relatório encontra-se organizado nas disposições solicitadas pela nota técnica INEP/DAES/CONAES n° 065.

Inicia-se com a introdução, através da apresentação da instituição, com sua caracterização e histórico, além dos objetivos propostos.

Posteriormente, são colocados os procedimentos metodológicos que norteiam a operacionalização do processo.

Em seguida, apresentam-se a análise e a interpretação dos dados coletados, provenientes dos questionários aplicados aos professores, estudantes e pessoal técnico administrativo e egressos.

Todos os instrumentos foram estruturados mediante as dimensões estabelecidas pela proposta de avaliação institucional e se apresentam como norteadores das perspectivas de melhorias institucionais.

Outrossim, conforme a Nota Técnica citada, o presente relatório apresenta dados apurados nos anos de 2014 a 2016.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

Implementar uma cultura de avaliação e de gestão participativa pautada em princípios éticos, políticos e de responsabilidade social, propondo ações efetivas em prol do desenvolvimento da Instituição, mediante as dimensões estabelecidas pelo SINAES e assegurando a unidade entre os segmentos administrativos e acadêmicos, além de garantir o rigor e a fidelidade das informações.

1.2.2 Específicos

- Promover a organização dos processos nas dimensões da autoavaliação;
- Avaliar continuamente a identidade da Instituição tendo em vista suas finalidades de formação humana e profissional, no contexto regional no qual há sua inserção;
- Implementar o surgimento de um clima organizacional aberto à atualização permanente;
- Desenvolver estreita articulação entre os agentes dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica do valor do processo de avaliação como instrumento de melhoria da qualidade do ensino, extensão e pesquisa;
- Detectar a realidade da Instituição, buscando informações para subsidiar o

processo de planejamento e de medidas que viabilizem a realização e a execução de projetos acadêmicos e administrativos;

- Diagnosticar e analisar a gestão administrativa e acadêmica em relação:
 - aos Projetos Pedagógico Institucional (P.P.I) e de Curso (P.P.C's);
 - ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (P.D.I.);
 - às atividades de ensino e extensão.
- Avaliar a qualificação, o desempenho e a alocação dos colaboradores técnicos administrativos;
 - Conhecer a política e a qualidade do atendimento dispensado aos discentes, docentes e sociedade;
 - Analisar as questões relacionadas à infraestrutura física e de recursos tecnológicos.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos encontram-se estruturados considerando-se os cinco (5) eixos propostos, distribuídos nas dez (10) dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Sendo assim, o processo de avaliação da FACTHUS está alicerçado de forma integrada e participativa, para que toda a comunidade possa contribuir de forma legítima no processo avaliativo, como oportunidade de desenvolvimento pessoal e institucional.

Para tanto, definiu-se uma metodologia que pudesse identificar mecanismos de ação representativa da instituição no cumprimento de seu papel social e educacional.

Trata-se de uma avaliação com abordagem qualitativa e quantitativa, configurando um diagnóstico que proporcione parâmetros institucionais para sua melhoria e fortalecimento.

Esta avaliação permite, além da mensuração dos dados, a obtenção de uma proposta qualitativa em que se procura conhecer os pontos críticos e específicos relativos ao contexto em que eles se situam, no sentido de compreender os atos e resoluções dos sujeitos envolvidos, assim como divisar o elo das ações particulares com o contexto social mais amplo em que estas ocorrem, já que cada instituição tem sua particularidade.

Com isso, torna-se possível emitir juízos de valores e indagações qualitativas sobre a instituição, suas ações, dinâmicas, relações com a sociedade e com o saber científico.

Inicialmente, promoveu-se a sensibilização da comunidade da FACTHUS, através de reuniões dos representantes da instituição (discentes, docentes e técnicos administrativos), divulgação nos veículos internos de comunicação e ainda informações no portal acadêmico da FACTHUS.

Os dados coletados por meio de questionários foram aplicados inicialmente aos membros da comunidade interna, constituídos de docentes, discentes, pessoal técnico administrativo e, posteriormente, aos egressos.

Assim, a CPA-FACTHUS fez uma retrospectiva que configurasse um diagnóstico para explicar os propósitos da Instituição para constituir uma base na construção de indicadores e variáveis presentes no instrumento de coleta de dados, levando-se em conta as dimensões do SINAES.

Para a coleta das informações realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa / quantitativa utilizando-se de questionários estruturados por segmentos com questões objetivas.

Todos os segmentos da comunidade acadêmica responderam a questionários

específicos, que abordavam as várias dimensões indicadas pela legislação vigente. O questionário foi aplicado junto aos docentes, discentes, pessoal técnico administrativo e egressos, no período compreendido entre os meses de maio a outubro do ano de 2015, conforme previsto no cronograma de trabalho proposto.

No grupo dos discentes, as questões foram divididas em 10 (dez) categorias, enumeradas consecutivamente, sendo o total de 34 (trinta e quatro) questões.

Para o grupo dos docentes foram 48 (quarenta e oito) questões distribuídas, sequencialmente, em 11 categorias.

Para o corpo técnico administrativo, o questionário abrangeu também 11 (onze) categorias e constou de 42 (quarenta e duas) questões.

Aos egressos da instituição foram colocadas 17 (dezessete) questões.

As divisões das categorias proporcionaram a visão do entrevistado sobre as condições específicas de suas atividades e ambiente de atividade e a relação com a Instituição de ensino.

Para análise dos dados, utilizou-se a Escala *Likert* com os indicadores de 1 (inexistente) a 5 (excelente). As percepções dos docentes, discentes e técnicos administrativos foram organizadas a partir dos resultados dos questionários de avaliação.

Dos 111 (cento e onze) docentes ativos no momento da pesquisa, incluindo os coordenadores de curso, 87 (oitenta e sete) responderam aos questionários, perfazendo-se um percentual de 78,37% do total.

No grupo dos discentes composto por 3.142 alunos devidamente matriculados, 2.058 responderam ao questionário, correspondendo a 65,50 % do total.

Já do total de 100 (cem) colaboradores técnicos administrativos, por ocasião da pesquisa, 50 responderam ao questionário, correspondendo a 50% do total. Além de 181 egressos dos cursos oferecidos pela instituição.

Para a organização do relatório, os resultados dos questionários foram agrupados e analisados considerando-se as dez dimensões estabelecidas pelos SINAES, segmentadas pelos eixos propostos pela última Portaria Ministerial.

Objetivando-se facilitar a interpretação dos dados, estabeleceram-se quatro níveis indicativos de potencialidades e fragilidades, a saber:

- Nível A: 100% a 75% - Indica potencialidades.

As respostas estão inclusas nos indicadores “Muito Bom e Excelente”, e apontam tratamento de intensificação e aproveitamento;

- Nível B: 74,9% a 50% - Indica potencialidades.

As respostas estão inclusas nos indicadores “Muito Bom e Satisfatório”, apontando intensificação e adoção de estratégias de melhoria;

- Nível C: 49,9% a 25% - Indica fragilidades.

As respostas contidas nos indicadores “Satisfatório e Insatisfatório” revelam necessidade de estratégias e investimentos;

- Nível D: 24,9% a 0% - Indica fragilidades.

Contemplam as respostas dos indicadores “Insatisfatório e Inexistente” e suscitam tratamento intensificado para as questões apontadas.

Considerando que esses critérios contribuem para melhor dimensionar a visão sobre a Instituição, na ótica dos entrevistados e, ainda, que os seus resultados frente às estruturas administrativas, acadêmicas e físicas são fatores preponderantes nas tomadas de decisões, definiu-se pela utilização de gráficos (figuras) no momento de apresentar e interpretar a realidade demonstrada.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento das atividades da FACTHUS objetiva contemplar as ações inerentes à sua missão. Portanto, o PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional) pressupõe uma estreita ligação com o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos).

Logo, as tomadas de decisões se convergem à formulação de políticas e medidas institucionais voltadas ao aperfeiçoamento das potencialidades encontradas, e à construção de ações que corrijam as insuficiências ou fragilidades apontadas e oriundas do processo investigativo.

O processo de auto-avaliação auxilia nas definições de ações e na formulação de políticas para melhorar e/ou solucionar as fragilidades apontadas a partir dos resultados obtidos.

Dados levantados nos questionamentos realizados pela CPA ao longo do ano de 2016, na comunidade acadêmica referente ao Eixo 1.

Quadro 02: Resultado da avaliação pela comunidade acadêmica quanto ao planejamento e avaliação institucional

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional				
Técnicos Administrativos				
Como você avalia? [a comissão própria de avaliação - CPA]				
Resposta	Contagem	Porcentagem		
Inexistente (A1)	0	0,00		
Insuficiente (A2)	8	16		
Suficiente (A3)	16	33		
Muito bom (A4)	22	45		Dimensão 08
Excelente (A5)	03	6		3,67
Docentes				
Como você avalia? [a comissão própria de avaliação - CPA]				
Resposta	Contagem	Porcentagem		
Inexistente (A1)	0	0,00		
Insuficiente (A2)	3	4		
Suficiente (A3)	27	31		
Muito bom (A4)	28	32,1		Dimensão 08
Excelente (A5)	29	33,4		3,91
Discentes				
Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: [Estrutura administrativa da FACTHUS]				
Resposta	Contagem	Porcentagem		
Inexistente (A1)	8	0,39		
Insatisfatório (A2)	255	12,39		
Satisfatório (A3)	904	43,93		
Muito bom (A4)	571	27,75		Dimensão 08
Excelente (A5)	320	15,55		3,46

Além da autoavaliação, outro mecanismo utilizado é a avaliação externa realizada por Comissão de Especialistas designada pelo INEP.

Em 2015 os cursos de Engenharia Mecânica e Ambiental avaliados em 2014 pelo Enade obteve CPC (Conceito Preliminar de Curso) com conceito 3 em ambos os cursos, o índice é um indicador da qualidade dos cursos avalia de 1 a 5 conduzido pelo Inep, cursos com conceito 3 serão aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionarem.

No ano de 2014, foram recebidas avaliações externas para a renovação de

reconhecimento do curso de Direito, no mês de agosto, recebendo o conceito 4 e, ainda para a autorização de abertura do Curso de Estética e Cosmética, em setembro, sendo atribuído, também, conceito 4.

Assim como os resultados do ENADE, que são utilizados como parâmetros de qualidade, no ano de 2012 contemplaram os cursos de Administração e Direito oferecidos pela FACTHUS, servindo de mecanismos para conhecer o desempenho dos estudantes durante sua trajetória acadêmica, destacando-se os dados abaixo:

Quadro 03 – Número de participantes da IES por curso – Enade 2012/2014

	Inscritos – Ingressantes	Inscritos Concluintes	Presentes Concluintes	ENADE
Administração	147	33	31	3
Direito	120	39	39	4
Engenharia Ambiental	125	15	15	1
Engenharia Mecânica	321	26	26	2
Sistemas de Informação	59	23	14	3

Quadro 04 – Número de participantes da IES por Curso – Enem 2012/2014

	Inscritos – Ingressantes	Inscritos Participantes	Desempenho Médio
Administração	147	62	50.17
Direito	120	49	51.67
Engenharia Ambiental	125	15	38,8
Engenharia Mecânica	321	26	45,5
Sistemas de Informação	59	14	42,0

Vale ressaltar que no ano de 2013, de acordo com o calendário trianual dos SINAES, os Cursos da área de saúde deveriam ter sido avaliados, no entanto, como não existiam discentes concluintes, não houve conceito ENADE e C.P.C. para Biomedicina, Enfermagem e Fisioterapia.

Sendo que em 2015, novamente os cursos de Administração e Direito realizaram o ENADE como apresentado no quadro 5 e 2016 foram Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia com os resultados ainda não divulgados na conclusão deste relatório. O curso de Estética e Cosmética não havia alunos concluintes em 2016.

Quadro 5 - Número de participantes da IES por curso – Enade 2015

	Inscritos – Ingressantes	Inscritos Concluintes	Presentes Concluintes	ENADE
Administração	190	93	90	

Direito	113	100	98	
---------	-----	-----	----	--

Quadro 6 - Número de participantes da IES por curso – Enade 2016

	Inscritos – Ingressantes	Inscritos Concluintes	Presentes Concluintes	ENADE
Enfermagem	70	39		
Biomedicina	31	11		
Fisioterapia	35	15		
Estética e Cosmética	69	-		

OBS: As provas serão realizadas em 20/11/2016, após termos a quantidade de estudantes presentes

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A FACTHUS tem como missão “formar profissionais empreendedores e éticos, oferecendo educação superior de excelência, a fim de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo na sociedade”.

O conhecimento da comunidade acadêmica em relação à missão, ao Regimento Unificado e ao Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACTHUS, encontram-se demonstrados abaixo:

Quadro 07: Comunidade acadêmica analisa RI, PPI e PDI

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1			
Técnicos Administrativos			
			Condensado de 15 questionamentos
Resposta	Contagem	Porcentagem	
Inexistente (A1)	0,36	0,51	
Insuficiente (A2)	7,68	10,98	
Suficiente (A3)	22,33	31,90	
Muito bom (A4)	25,63	36,61	Dimensão 01
Excelente (A5)	14,00	20,00	3,65
Docentes			
			Condensado de 9 questionamentos
Resposta	Contagem	Porcentagem	
Inexistente (A1)	1,0	1,05	
Insuficiente (A2)	1,8	1,87	
Suficiente (A3)	24,8	26,08	
Muito bom (A4)	45,2	47,6	Dimensão 01
Excelente (A5)	22,2	23,39	3,90
Discentes			
Resposta	Contagem	Porcentagem	
Inexistente (A1)	8	0,39	

Insatisfatório (A2)	255	12,39	
Satisfatório (A3)	904	43,93	
Muito bom (A4)	571	27,75	Dimensão 01
Excelente (A5)	320	15,55	3,46

Diante dos dados apurados, nota-se a necessidade de maior divulgação do Regimento Unificado, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico de Curso, sobretudo junto aos discentes da Instituição, com intuito de oferecer suporte, conhecimento e orientação buscando um maior envolvimento dos mesmos na melhoria contínua da mesma, dos cursos de graduação e da comunidade acadêmica.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A FACTHUS possui mecanismos que proporcionam aos estudantes de baixa renda oportunidades de frequentar os cursos que são oferecidos pela instituição.

Sendo assim, por meio do processo seletivo, esses estudantes podem recorrer ao PROUNI (Programa Universidade para Todos do Governo Federal), ao FIES (Programa de Financiamento Estudantil) que atende ao estudante que está devidamente matriculado na instituição e se apresenta sem condições de custear seus estudos; além de programas institucionais próprios de apoio econômico-financeiro voltado à permanência do estudante no ensino superior. A título de exemplo, os cinco primeiros colocados nos processos seletivos vestibulares, fazem *jus* a descontos ao longo de sua graduação e são distribuídos por curso oferecido pela instituição, sendo de 70% à 20%.

Além destes, há outros programas regidos por regulamentos institucionais, tais como:

- Convênio Empresarial
- Convênio com Prefeituras
- Programas de Transferência Externa
- Programa Família na Faculdade
- Bolsa Escola Pública
- Programas de Apoio Financeiro via Mantenedora (Sindicato dos Professores – SINPRO-MG, Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE-MG, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba, entre outros)

As modalidades dos programas, a distribuição das bolsas por curso, bem como os estudantes bolsistas sem vínculo com programas sociais governamentais, consta dos quadros de 08 a 12.

Quadro 08 – Estudantes bolsistas: distribuição por curso e modalidade dos programas Sociais Governamentais (FIES e PROUNI – 2014/02)

Curso	Prouni	Fies	Total
Administração	27	62	89
Biomedicina	7	30	37
Direito	15	101	116
Enfermagem	8	80	88
Engenharia Ambiental	6	37	43
Engenharia Elétrica	18	45	63
Engenharia Mecânica	26	154	180
Fisioterapia	7	24	31
Sistemas de Informação	12	15	27
Total	126	548	674

Quadro 09 – Estudantes bolsistas: distribuição por curso e modalidade dos programas Sociais Governamentais (FIES e PROUNI. – 2015/01).

Curso	Prouni	Fies	Total
Administração	32	69	101
Biomedicina	8	39	47
Direito	18	130	148
Enfermagem	9	86	95
Engenharia Ambiental	14	39	53
Engenharia Elétrica	27	55	82
Engenharia Mecânica	39	184	223
Fisioterapia	8	34	42
Sistemas de Informação	17	17	34
Total	172	653	825

Quadro 10 – Estudantes bolsistas: distribuição por curso e modalidade dos programas Sociais Governamentais (FIES e PROUNI – 2015/02).

Curso	Prouni	Fies	Total
Administração	31	64	95
Biomedicina	8	37	45
Direito	18	122	140

Enfermagem	12	80	92
Engenharia Ambiental	17	38	55
Engenharia Elétrica	24	54	78
Engenharia Mecânica	44	168	212
Fisioterapia	8	36	44
Sistemas de Informação	16	15	31
Total	178	614	792

Quadro 11– Estudantes bolsistas: distribuição por curso e modalidade dos programas Sociais Governamentais (FIES e PROUNI – 2016/01).

Curso	FIES	ProUni	Total
Administração	58	38	96
Biomedicina	41	14	55
Direito	122	32	154
Enfermagem	90	19	109
Engenharia Ambiental	40	16	56
Engenharia Elétrica	58	32	90
Engenharia Mecânica	172	68	240
Fisioterapia	42	13	55
Sistemas de Informação	18	18	36
Total	641	250	891

Quadro 12– Estudantes bolsistas: distribuição por curso e modalidade dos programas Sociais Governamentais (FIES e PROUNI – 2016/02).

Curso	FIES	ProUni	Total
Administração	61	40	101
Biomedicina	45	14	59
Direito	73	23	96
Enfermagem	87	21	108
Engenharia Ambiental	38	15	53
Engenharia Elétrica	50	29	79
Engenharia Mecânica	150	66	126
Fisioterapia	41	10	51
Sistemas de Informação	18	20	38
Redes de	1	0	

Computadores			
Cosmética e Estética	3	5	8
Total	567	214	781

Cumprir destacar a evolução, dos discentes utilizando os programas governamentais (FIES E PROUNI), pois no período do 2º semestre de 2014 ao 2º semestre de 2015, verifica-se uma evolução numérica de 674 para 792, ou seja, evolução de 17,51% no período, que continuo crescente em 2016/1, que no total alcançou 891 beneficiados.

Deve-se destacar o crescimento de 260% do discentes participantes do PROUNI no período de 2015/2 para 2016/1, proporcionando oportunidade educativas em diferentes áreas do saber.

No período de 2016/2 refletindo a conjuntura socioeconômica do país ocorreu uma queda moderada no FIES e ProUni, respectivamente com uma redução no total de 12% e 14% no período. Mas ressalta-se que a Instituição apresenta uma política ampla de benefícios para funcionários e dependentes de profissionais da área do comércio, indústria, funcionários públicos e sindicalizados.

Há, ainda, oportunidade para que funcionários, bem como seus ascendentes, descendentes e cônjuges venham frequentar os cursos existentes na Instituição, com desconto de 50% (Programa Família na Faculdade).

Há, também, outras concessões de bolsas que são oferecidas para estudantes estagiários que desempenham funções em diferentes setores da FACTHUS, e também a diversas pessoas que não possuem qualquer vínculo com a instituição através de contratos firmados entre prefeituras, sindicatos de categorias e empresas, além de portadores de diploma que usufruem deste benefício.

Destaca-se que 2.006 (68,16%) do total de estudantes matriculados na instituição (2.943 em 2015/02, no momento da avaliação) usufruem de algum programa de benefício econômico-financeiro oferecido pela instituição, havendo um incremento de 11,88% em relação ao segundo semestre de 2014, excluindo destes dados os alunos beneficiados com os programas governamentais FIES e PROUNI, dados que cresceram 27% para 2016, com total de 2884 alunos beneficiados pela política de incentivo a formação acadêmica .

Os convênios com empresas e associações permitem a obtenção de descontos nos valores das mensalidades. Em contrapartida, essas empresas permitem a realização de estágios, e esses benefícios se ampliam com descontos para alunos da FACTHUS que desejam fazer algum curso programado por essas empresas.

Por meio de convênios realizados com empresas, o estudante entra em contato direto com o mercado de trabalho e o estágio é obrigatório para todos os cursos da instituição.

O exercício do estágio permite que ele amplie os conhecimentos adquiridos durante sua trajetória acadêmica, oportunizando a formação de profissionais capazes de articular a dinâmica da interdisciplinaridade que envolve o saber e o fazer, ou seja, capacitá-lo para o desenvolvimento mediante o uso do saber técnico-científico, promovendo a formação de cidadãos capazes de integrar a cultura humanística à cultura científica.

Outras ações de responsabilidade social:

Convém salientar que a instituição demonstra seu compromisso com a responsabilidade social disponibilizando suas bibliotecas para a comunidade em geral, tanto na utilização de seu acervo *in loco*, quanto na disponibilidade de seus computadores para acesso à internet, facilitando a inclusão digital e o acesso à informação.

Nesse sentido, por meio da Empresa Júnior, a FACTHUS realiza trabalho de consultoria e assessoria empresarial extensivo à comunidade, que possibilita aos acadêmicos usar o conhecimento adquirido no decorrer do curso, oferecendo à sociedade, através da interação e participação dos diferentes cursos existentes na Facthus, serviços que se enquadram dentro do contexto da referida empresa.

Todo ano, no mês de outubro, acontece a “Mostra de Talentos”, sendo que a oitava edição ocorreu em 2015, onde foram expostos trabalhos desenvolvidos pelos alunos de todos os cursos de graduação da FACTHUS, projetos socialmente responsáveis, inovadores e de serviços aos visitantes. Proporcionando a integração entre as diversas áreas do conhecimento e entre os próprios alunos.

Há ainda os ciclos de formação profissional, que agrega valores importantíssimos à formação acadêmica sólida e comprometida com a qualidade do ensino superior. Eventos desta natureza contribuem significativamente para o desenvolvimento qualitativo de uma aprendizagem diferenciada, voltada para a inserção do estudante, desde a graduação, no contexto da área profissional a ser seguida.

A cada semestre letivo, por meio dos cursos da área de saúde, a FACTHUS promove a Campanha de Doação de Sangue por toda comunidade acadêmica em prol da Fundação HEMOMINAS destinados ao Hemocentro Regional. Não é somente um evento de responsabilidade social, mas também, como parte do programa vida saudável FACTHUS, com a participação de docentes e discentes em todo o processo de coleta de material para

doação.

Além disto, a questão ambiental tem merecido atenção da comunidade acadêmica. Sendo assim, a FACTHUS, dentre outras ações, desenvolveu um Programa de Coleta de Resíduos Recicláveis e, mediante um trabalho junto aos professores, alunos e funcionários, traçou diretrizes no sentido de sensibilizar a referida população da representatividade dessa coleta para o meio ambiente. O material obtido é recolhido segundo as diretrizes estabelecidas pelo Instituto Agronelli, que encaminha às empresas recicladoras.

Possui, ainda, a IES, o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ - que funciona em prédio específico, localizado no centro da cidade, na Rua Senador Pena, n. 400, onde são desenvolvidas atividades práticas, simuladas e reais, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Direito.

Sua ampla estrutura física conta com salas para atendimento à comunidade, com vistas à prestação de assistência judiciária gratuita.

Há também convênio com órgão do Poder Judiciário do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Subseção Judiciária de Uberaba-MG, onde há escritório modelo Núcleo de Apoio Jurídico – NAJ – o qual presta serviços de assistência jurídica à comunidade, voltado especificamente para as ações de competência exclusiva da Justiça Federal.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade de Talentos Humanos possui 12 (doze) cursos de graduação com seus respectivos coordenadores, os quais estão intrinsecamente atrelados à filosofia educacional da Instituição (PDI, PPI, Regimento Unificado) e pautados nas normatizações dos órgãos colegiados de cada curso, nas DCNs e demais normativas educacionais. As definições e tomadas de decisões são reguladas pelo projeto pedagógico do curso e se configuram como um conjunto de diretrizes próprias da ação educativa institucional, aperfeiçoadas no detalhamento de cada curso.

As atividades complementares são aquelas definidas pela Resolução CNE/CP n. 2/2002 nos termos do Parecer CNE/CP n. 28/2001 como atividades extra classe, consideradas relevantes para a formação do estudante.

As atividades complementares abrangem o ensino, a extensão e a iniciação científica. Na IES, estão estabelecidas em regulamento próprio, com carga horária definida, categorias de atividades e, como componente curricular obrigatório, seu cumprimento é requisito

indispensável à conclusão do curso e respectiva colação de grau do estudante. Como tal, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas, de acordo com as normas estabelecidas, institucionalizadas e implementadas.

São consideradas atividades complementares aquelas que fazem parte integrante do currículo, compõem a carga horária mínima do curso e são consideradas partes dos componentes curriculares. São consideradas complementares porque se somam ao currículo, priorizando o aprimoramento pessoal e profissional necessário para o enriquecimento da formação integral do aluno. São consideradas todas as atividades promovidas pela FACTHUS e por qualquer outra instituição devidamente comprovada, analisada, avaliada pelo curso. As atividades complementares contam com o registro específico para controle e gestão acadêmica.

3.3.1.2 Extensão universitária

As atividades de extensão são aquelas que dão oportunidade de participação tanto ao estudante como à comunidade. Podem se apresentar na forma de programas permanentes, projetos diversos, cursos, minicursos, visitas técnicas, sempre articulados com a formação do aluno e às propostas de formação continuada.

Na IES, as atividades de extensão possuem gestão e acompanhamento por setor específico, vinculado às coordenações de curso e à direção acadêmica. Anualmente, têm sido disponibilizadas as seguintes atividades de extensão junto à comunidade interna e externa:

- Cursos de nivelamentos em Língua Portuguesa;
- Cursos de nivelamento em Matemática;
- Cursos de nivelamento em Álgebra;
- Cursos de nivelamento em Cálculo I;
- Cursos de Oratória;
- Palestras em escolas de nível de ensino médio e empresas com temas relevantes (educativos e de cidadania);
- Elaboração de Cartilhas Educativas, abrangendo orientações diversas voltadas aos interesses sociais e coletivos, distribuídas em empresas e escolas;
- Programa “Ação no Bairro” (atendimentos diversos à comunidade, realizados por todos os cursos, pelos docentes e estudantes, diretamente nas praças das cidades em parceria com a TV Integração, afiliada da rede Globo de TV);

- Participação nos programas de segurança do trabalho nas empresas, através das SIPATs;
- Atendimentos diretos à comunidade, pelos vários cursos da IES: pela clínica de reabilitação e fisioterapia (curso de Fisioterapia); pelo laboratório de análises clínicas (curso de Biomedicina), pelo núcleo de prática jurídica – NPJ; pelo núcleo de assistência judiciária – NAJ (curso de Direito); pela Empresa Júnior (curso de Administração);
- Programa “Vida saudável FACTHUS” (programa pelo qual os coordenadores, docentes e estudantes dos cursos da área de saúde da IES, levam às escolas, empresas e comunidade, conteúdos e serviços específicos da área, de interesse e relevantes para a promoção da saúde e bem-estar das pessoas: daí sua denominação “Vida Saudável Facthus: saúde na escola, saúde na comunidade, saúde do trabalhador”).

Os quadros abaixo, demonstram a ótica dos entrevistados referente à dimensão 2, demonstrando-se o aferido em 2014 e em 2015.

Quadro 13: Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: [Políticas da FACTHUS para o ensino e extensão] – 2014

Resposta	Discentes	Docentes	Técnicos Administrativos	Média P.P.I.
Inexistente (A1)	1,54	0,00	0,00	0,51
Insatisfatório (A2)	17,26	2,53	2,67	7,49
Satisfatório (A3)	40,25	30,38	33,33	34,65
Muito bom (A4)	29,75	48,10	42,67	40,17
Excelente (A5)	11,21	18,99	21,33	17,18

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 14: Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: [Políticas da FACTHUS para o ensino e extensão] – 2015

Resposta	Discentes	Docentes	Técnicos Administrativos	Média P.P.I.
Inexistente (A1)	0,82	0,00	0,00	0,27
Insatisfatório (A2)	9,25	3,16	7,14	6,52
Satisfatório (A3)	41,22	30,53	30,36	34,04
Muito bom (A4)	34,83	40,00	44,64	39,82
Excelente (A5)	13,88	26,32	17,86	19,35

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 15: Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: [Políticas da FACTHUS para o ensino e extensão] – 2016

Resposta	Discentes	Docentes	Técnicos Administrativos	Média P.P.I.
Inexistente (A1)	1,0	0	0	0,33
Insatisfatório (A2)	7,25	11,5	8	8,9
Satisfatório (A3)	45,22	33	12	30,1
Muito bom (A4)	30	45	36	41
Excelente (A5)	17	11,5	22	18,83

*Valores expressos em porcentagem

Os dados revelam que uma parcela insignificante dos entrevistados desconhece a política de ensino e extensão proposta pela instituição, inclusive reduzindo de 0,51% em 2014 para 0,27% em 2015, configurando como potencialidade para docentes e técnicos administrativos, dado que permanece em uma constata em 2016, com o aumento no nível A4.

3.3.2 A comunicação com a sociedade

Com o objetivo de fornecer à comunidade interna e externa, informações inerentes às atividades programadas para os diferentes cursos, a FACTHUS recorre as mais diversas formas de comunicação: site institucional, portal acadêmico, redes sociais (facebook, twitter, linkedin), e-mails, malas diretas, email marketing, folders, outdoors, publicação em jornais de circulação na cidade, palestras, semanas de estudos, entrevistas em rádio e TV (TV Integração, TV Paranaíba e TV Universitária), vídeos institucionais, entre outros.

Essas formas de comunicação, além de servir como estratégias para divulgar os trabalhos desenvolvidos pela instituição possibilitam coletar subsídios para avaliar os mecanismos utilizados e, conseqüentemente, incorporar mudanças quando se fizerem apontadas.

A página da FACTHUS na web possui mecanismos que disponibilizam informações pertinentes aos cursos e à Instituição como um todo, com as quais a comunidade acadêmica e externa pode interagir com os professores, coordenadores, demais gestores e direção.

Para que o discente permaneça atualizado em relação ao seu curso, é apresentado, no início de cada semestre letivo, pelos coordenadores dos respectivos cursos, todas as informações mais importantes no que se refere à estrutura e funcionamento da instituição, do curso, da secretaria geral, da biblioteca, do setor financeiro e a maneira de acessar o site institucional, o portal acadêmico, além das normas acadêmicas fundamentais: PDI, PPI, Projeto Pedagógico do Curso e Regimento da IES.

Alguns dos resultados da avaliação referentes à comunicação com a sociedade, encontram-se abaixo, demonstrando-se a avaliação de 2014 a 2016:

Quadro 16: Como você avalia a comunicação na FACTHUS? [Comunicação e informações sobre eventos da FACTHUS] – 2014.

Resposta	Discentes	Docentes	Técnicos Administrativos	Meios de Comunicação
Inexistente (A1)	3,23	0,00	6,67	3,30
Insatisfatório (A2)	22,48	11,11	8,00	13,86

Satisfatório (A3)	41,01	45,68	50,67	45,79
Muito bom (A4)	24,37	35,80	25,33	28,50
Excelente (A5)	8,91	7,41	9,33	8,55

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 17: Como você avalia a comunicação na FACTHUS? [Comunicação e informações sobre eventos da FACTHUS] – 2015.

Resposta	Discentes	Docentes	Técnicos Administrativos	Meios de Comunicação
Inexistente (A1)	2,04	1,05	8,03	3,71
Insatisfatório (A2)	17,14	11,58	33,93	20,88
Satisfatório (A3)	45,17	38,95	35,71	39,94
Muito bom (A4)	24,76	32,63	12,50	23,30
Excelente (A5)	10,88	15,79	9,83	12,17

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 17: Como você avalia a comunicação na FACTHUS? [Comunicação e informações sobre eventos da FACTHUS] – 2016.

Resposta	Discentes	Docentes	Técnicos Administrativos	Meios de Comunicação
Inexistente (A1)	1,04	0	2	1,10
Insatisfatório (A2)	10,14	9	20	20,88
Satisfatório (A3)	47,17	33,34	34	35
Muito bom (A4)	29,76	37	40	26,00
Excelente (A5)	11	20,70	4	18,00

Observa-se na condensação dos resultados apurados nos questionamentos da comunicação com as comunidades interna e externa, entre o período de 2014 a 2016 uma significativa melhoria com a ampliação do uso das redes sociais e a implementação de um novo portal institucional para acesso de toda a comunidade acadêmica e externa.

3.3.3 Políticas de atendimento aos discentes

Essa dimensão contempla as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes na IES.

Os critérios de ingresso do aluno na instituição encontram-se pautados no Regimento Unificado, e a realização do processo seletivo obedece às normas publicadas em editais próprios.

3.3.3.1. Apoio aos discentes

Há programas institucionalizados e implantados na IES voltados especificamente

para o apoio aos discentes. Tanto a diretoria acadêmica quanto as coordenações dos cursos, implementam estratégias, pautadas nesses programas, para acolher, acompanhar e orientar o estudante durante toda sua vida acadêmica.

Há um setor específico com esta atribuição – o Núcleo de Apoio Acadêmico – NAC, composto por psicólogas, pedagogas e técnicos administrativos, também responsáveis pela implementação das políticas de atendimento aos estudantes, constituindo uma abordagem psicopedagógica que oferece a possibilidade de incrementar o processo de ensino-aprendizagem, de forma a atender o alunado em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo acadêmico e profissional, bem como, com o que precede esse relacionamento, o mundo do conhecimento do ensino superior.

Nesse sentido, são realizadas atividades diversas, coletivas e individualizadas, abrangendo as mais diversas possibilidades de acolhimento, orientação e acompanhamento, conforme disposto em Regulamento próprio do Núcleo de Apoio Acadêmico – NAC.

A visão do corpo docente e discente, frente ao Núcleo de apoio acadêmico encontra-se representados nos quadros abaixo, referentes à percepção nos anos de 2014 e 2015:

Quadro 18: Como você avalia? [o núcleo de apoio acadêmico - NAC] – 2014

Resposta	Discentes	Docentes	Média
Inexistente (A1)	6,91	1,25	4,08
Insatisfatório (A2)	12,19	16,25	14,22
Satisfatório (A3)	41,78	26,25	34,02
Muito bom (A4)	28,21	40,00	34,10
Excelente (A5)	10,91	16,25	13,58

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 19: Como você avalia? [o núcleo de apoio acadêmico - NAC] – 2015

Resposta	Discentes	Docentes	Média
Inexistente (A1)	7,62	2,11	4,86
Insatisfatório (A2)	10,75	17,89	14,32
Satisfatório (A3)	41,77	30,53	36,15
Muito bom (A4)	28,44	33,68	31,06
Excelente (A5)	11,43	15,79	13,61

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 20: Como você avalia? [o núcleo de apoio acadêmico - NAC] – 2016

Resposta	Discentes	Docentes	Média
Inexistente (A1)	5,5	0	2,75

Insatisfatório (A2)	12	8	10
Satisfatório (A3)	40,5	37	38,75
Muito bom (A4)	30,5	21,8	26,15
Excelente (A5)	11,5	33,3	22,4

*Valores expressos em porcentagem

Os valores apurados revelam que houve uma pequena oscilação no período de 2014 a 2016, sendo potencialidade A, em 2014, os índices muito bom e excelente representavam 47,68% do total, já em 2015 representou 44,67%, indicando que a política implementada pela instituição vem apresentando resultado e reconhecimento por parte da comunidade acadêmica em relação ao núcleo de apoio acadêmico.

3.3.3.2. Mecanismos de nivelamento e monitoria

Nos cursos de graduação, as ações de nivelamento, na sua maioria, surgem em função das dificuldades dos alunos ingressantes, especialmente no primeiro ano do curso, em consequência de fragilidades do ensino médio e até mesmo do afastamento escolar por longo período de tempo.

Essa deficiência na formação escolar interfere diretamente no desempenho do aluno no ensino superior e, especificamente em disciplinas consideradas de maior complexidade, tais como as de cálculo, nas engenharias e de interpretação de textos, em todas as áreas.

São fragilidades que comprometem, muitas vezes, o trabalho acadêmico superior, no sentido de manter ensino qualificado e evitar evasão, pois provocam, muitas vezes, desmotivação para dar prosseguimento aos estudos.

Exatamente em decorrência deste cenário, desde 2011, a FACTHUS instituiu programas de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Álgebra e Cálculo I, além de curso de Oratória.

Além da Monitoria, que é um dos instrumentos dentro o processo de ensino e da aprendizagem que estabelece novas práticas e experiências pedagógicas, com o objetivo de fortalecer a articulação entre teoria e prática despertando o interesse do aluno pela docência, através da cooperação entre docentes e discentes.

O recrutamento de interessados dar-se-á por processo seletivo de responsabilidade do coordenador de curso e direção acadêmica, com vagas e carga horária divulgada por edital específico, além dos demais critérios.

São atribuições do monitor: o auxílio aos professores na execução de tarefas didáticas e, aos alunos, o acompanhamento em estudos, trabalhos de laboratório, de campo e/ou de pesquisa, vedadas atividades de caráter administrativo e de regência de aulas em substituição ao professor.

As atividades desenvolvidas na monitoria deverão gerar um relatório completo do aluno, com parecer do professor orientador, ao final do exercício da mesma.

Por meio desta estratégia, dá-se sequência, também, ao nivelamento com foco nos alunos de períodos mais avançados dos cursos.

Como exemplos, destaca-se Anatomia e Neuroanatomia, Bioquímica, Fisiologia e Patologia nas áreas de saúde. Cálculos e Físicas nas áreas de engenharia.

3.3.3.3. Incentivos aos Discentes: desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, conclusão de curso, estágios e participação em eventos.

Os alunos são incentivados a participarem de eventos diversos, tais como, workshops, palestras, aulas magnas, congressos, encontros, seminários, palestras, entre outros.

São também encaminhados para a realização de estágios, através de convênios estabelecidos entre a IES e diversos segmentos da sociedade (órgãos públicos, empresas privados) credenciados pela instituição, o que possibilita conhecer o cotidiano da profissão vivenciando a realidade de trabalho, colocando em prática o conhecimento acadêmico.

Os estágios supervisionados integram a matriz curricular de cada curso e, como componentes curriculares obrigatórios, são devidamente cumpridos em conformidade com a regulamentação própria, estabelecida no curso.

O trabalho de conclusão de curso (TCC), obrigatório em todos os cursos, permite ainda que o aluno faça uma reflexão e uma associação frente à atividade de estágio e à iniciação científica. Essa correlação possibilita o crescimento do estudante como pesquisador e profissional, engajando-o e despertando-o para o processo científico.

A política que permeia o apoio dispensado ao estudante encontra-se contida nas diferentes modalidades das bolsas de estudos oferecidas pela instituição, já mencionadas anteriormente.

3.3.3.4. Acompanhamento de egressos

Para a obtenção dos dados pertinentes aos egressos, previa-se entrevistar uma parcela

representativa da população de concluintes, fornecida pela Instituição no período de 2009 a 2016. Apesar de vários esforços, a localização dos egressos foi muito complexa. Devido a mudança de endereços, telefone e e-mail . Quando localizados, comprometiam-se a responder o questionário. Contudo, sua participação é em menor escala, devido a compromissos pessoais e profissionais.

Houve diversas tentativas de contatos, através das variadas formas de comunicação disponíveis, conforme tratado no item 3.3.2.

Nos contatos realizados via telefone e via e-mail, visando conscientizá-los sobre a relevância da participação na pesquisa, informou-se, que as perguntas do questionário deveriam ser respondidas via internet, disponibilizado no site da FACTHUS. Com essas medidas, a CPA acreditou facilitar o processo, uma vez que o questionário pudesse ser respondido a qualquer momento, e não necessariamente no instante desse contato.

Embora a CPA tivesse recorrido também aos endereços eletrônicos, solicitando a participação dos egressos, garantindo a representatividade da amostra, as dificuldades de retorno continuaram, o que não é surpreendente, pois tal fato tem sido revelado em vários estudos de instituições que trabalham com egressos.

Diante desta situação, a equipe decidiu utilizar a amostra obtida, o que possibilitou trabalhar com os informantes independentemente da área, ou seja, sem identificar o curso concluído.

Em um universo de 1473 concluintes dos cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Mecânica, Fisioterapia e Sistema de Informação, referentes ao período compreendido entre o segundo semestre de 2009 ao segundo semestre de 2016, obteve-se uma amostra de 135 formandos, correspondente a 10,17% do total de concluintes.

Segue a análise dos resultados obtidos junto aos egressos, representados abaixo:

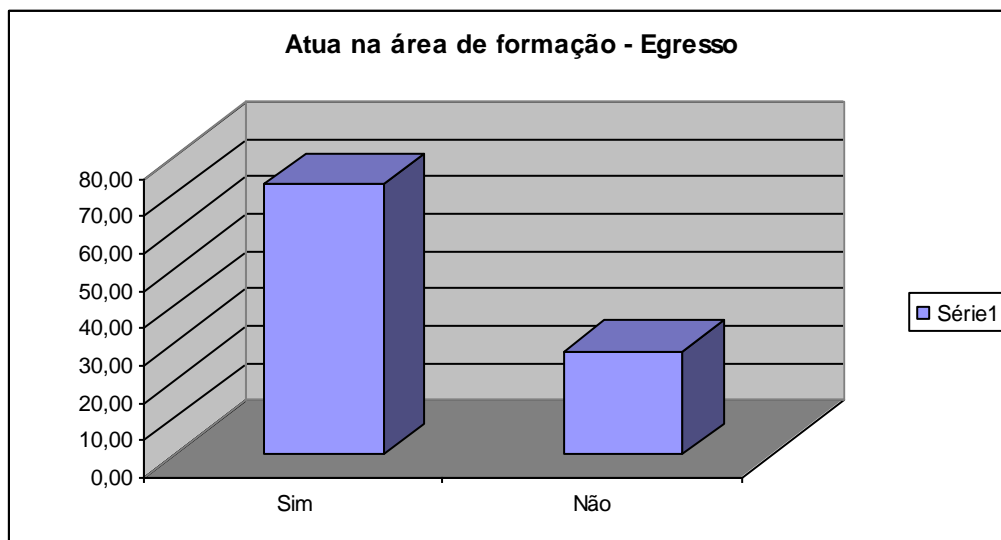


Gráfico 03 – Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao período de atuação na área profissional: após o curso.

Os dados indicam que 63 % dos entrevistados atuam na sua área de formação, enquanto 27 % não exercem funções pertinentes a área cursada.

Outro ponto que continua a se destacar na pesquisa é em relação ao grau de satisfação no momento da pesquisa, (85,11%) como a atividade profissional exercida e afirmaram que estão totalmente satisfeitos, satisfeitos ou parcialmente satisfeitos, conforme gráfico abaixo:

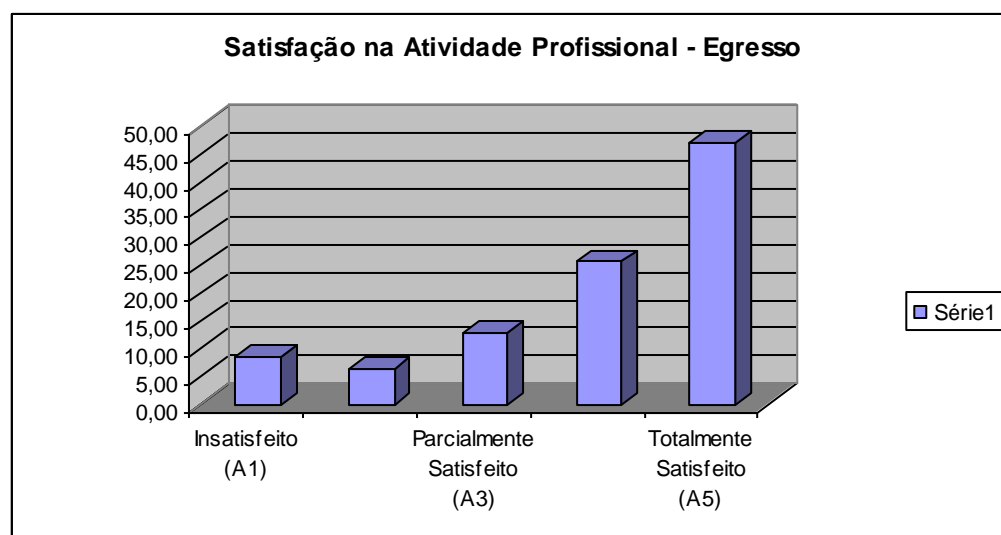


Gráfico 04 – Resultados da pesquisa com os egressos quanto à satisfação na atividade profissional: após o curso

A continuidade nos estudos reflete –se nos dados obtidos, para 80% é importante

para a sua formação profissional, continuar seu processo de ensino – aprendizagem.

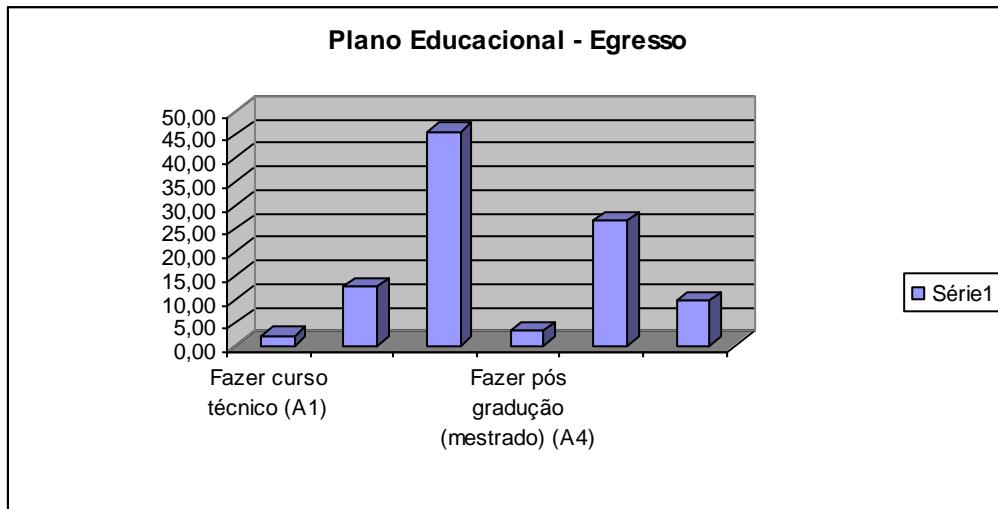


Gráfico 05 – Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao plano educacional: após o curso

Outro dado relevante apontado na pesquisa foi a constatação de que a maioria dos egressos (87,3%) ressaltam a preparação para o mercado de trabalho, a qualidade do curso e do corpo docente como pontos importantes ao avaliarem o curso no qual se formaram na Instituição, conforme gráfico abaixo:

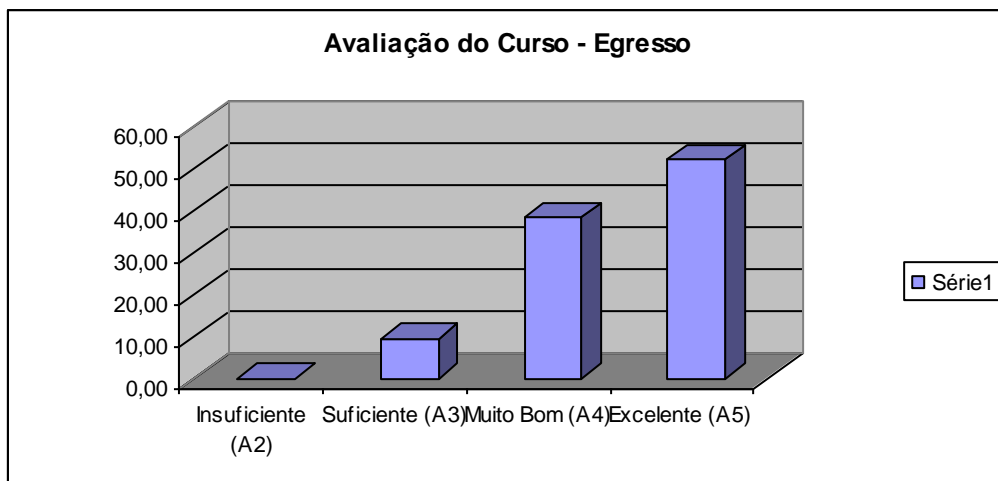


Gráfico 06 – Resultados da pesquisa com os egressos quanto à avaliação do curso.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os Planos de carreira da FACTHUS estabelecem objetivos, conceitos, estrutura do enquadramento funcional, categorias funcionais, avaliação de desempenho, critérios de promoção, remuneração e regimes de trabalho.

Há plano de carreira específico para docentes e para técnicos administrativos.

Em relação à política de pessoal docente, o plano de carreira mostra-se adequado às necessidades do professor e prevê o incentivo salarial para o professor que se dedicar à qualificação académica.

Além desse plano que pode ser chamado de vertical, no plano horizontal estão previstos incentivos, como ajuda de custo e licença com provimentos para o professor participante de congressos científicos, cursos de treinamento e aperfeiçoamento profissional, entre outros benefícios.

O plano de carreira adotado pela FACTHUS encontra-se documentado no setor de Recursos Humanos da Instituição.

Os resultados que contemplam as avaliações da política de pessoal e carreira encontram-se demonstrados nos quadros abaixo, relativos a 2014, 2015 e 2016:

Quadro 21: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a política de pessoal] – 2014.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Política de Pessoal
Inexistente (A1)	1,23	0,00	0,61
Insatisfatório (A2)	11,11	10,67	10,89
Satisfatório (A3)	50,62	57,33	53,98
Muito bom (A4)	28,40	21,33	24,87
Excelente (A5)	8,64	10,67	9,65

*Valores expressos em percentagem

Quadro 22: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a política de pessoal] – 2015.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Política de Pessoal
Inexistente (A1)	3,16	3,57	3,36
Insatisfatório (A2)	9,47	23,21	16,34
Satisfatório (A3)	37,89	42,86	40,38
Muito bom (A4)	35,79	21,43	28,61
Excelente (A5)	13,68	8,93	11,31

*Valores expressos em percentagem

Quadro 23: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a política de pessoal] – 2016.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Política de Pessoal
Inexistente (A1)	3,16	3,57	3,36
Insatisfatório (A2)	9,47	23,21	16,34
Satisfatório (A3)	37,89	42,86	40,38

Muito bom (A4)	35,79	21,43	28,61
Excelente (A5)	13,68	8,93	11,31

*Valores expressos em porcentagem

Pelos dados apontados, pode-se afirmar que a maioria dos docentes da instituição conhece a política estabelecida pela mesma.

Em relação à política de pessoal técnico administrativo, o plano de carreira também prevê uma política de incentivo à qualificação por meio da adequação de horários e fornecimento de bolsas de estudo parciais inclusive para familiares, de forma que ao longo do segundo semestre de 2015 e 2016 treze colaboradores dos noventa e sete funcionários da FACTHUS estão usufruindo da política da instituição fazendo curso superior na própria instituição, com oportunidades de progressão na carreira.

Segue a tabela que demonstra o grau de escolaridade do corpo administrativo representado abaixo referente ao período 2014 a 2016.

Quadro 24 – Formação Geral dos Técnicos Administrativos entre 2014 a 2016

Nível de Escolaridade	2014	%	2015	%	2016	%
Fundamental	10	9,80	12	12,37	10	10
Médio	34	33,33	33	34,02	30	30
Superior	58	56,86	52	53,61	59	59
Total	102		97		99	

% relação ao total de técnicos administrativos no referido ano.

Essa dimensão revelou um índice de potencialidade para o formação e especialização profissional técnico administrativo (com ligeira redução do indicador em 2015 e crescimento em 2016) e o reconhecimento dos esforços da Instituição no sentido de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

Cumprir destacar ainda, a ampliação no regime de contratação de docentes no regime parcial e integral em 2016, com os cursos da IES, atingindo os seguintes percentuais: engenharia ambiental com 74,36%; administração com 76,67%; engenharia mecânica com 77,50%; direito com 85,71%; engenharia elétrica com 85,71%; sistemas de informação com 90,91%; fisioterapia com 92,59%; estética e cosmética com 93,33 %, Biomedicina com 93,33% e enfermagem com 96,15%, levando a um maior comprometimento e empenho da equipe de trabalho com a relação às metodologias e didáticas adequadas na busca pela

qualidade do ensino, compromisso da IES.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A documentação existente, tais como, o Regimento Unificado, PDI, PPI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regulamentos diversos, Resoluções, Portarias, atas dos órgãos colegiados, registros acadêmicos diversos e demais documentos institucionais, além da legislação educacional nacional, norteiam as ações da FACTHUS, e a tomada de decisão é registrada em ata e seu extrato e disponibilizado à comunidade acadêmica.

A administração do sistema acadêmico (portal eletrônico institucional) permite que o aluno, por meio da digitação de sua senha, acesse informações sobre notas, controle de frequência, acesso a material de estudo, chat, fóruns de discussão.

Esse acesso é extensivo aos docentes, secretaria acadêmica, coordenações de curso que, alimentando o sistema, permitem que as informações cheguem até aos discentes.

Abaixo, quadros demonstrativos de como é o grau de conhecimento em relação à estrutura administrativa da IES, referente aos anos de 2014 e 2016:

Quadro 25: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa] – 2014.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Estrutura Administrativa
Inexistente (A1)	3,80	0,00	1,90
Insatisfatório (A2)	8,86	4,00	6,43
Satisfatório (A3)	20,25	56,00	38,13
Muito bom (A4)	49,37	26,67	38,02
Excelente (A5)	17,72	13,33	15,53

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 26: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa] – 2015.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Estrutura Administrativa
Inexistente (A1)	0,00	0,00	0,00
Insatisfatório (A2)	2,11	8,93	5,52
Satisfatório (A3)	37,89	42,86	40,37
Muito bom (A4)	41,05	37,50	39,28
Excelente (A5)	18,95	10,71	14,83

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 27: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa] – 2016.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Estrutura Administrativa
Inexistente (A1)	0,00	0,00	0,00
Insatisfatório (A2)	2,11	6,30	2,45
Satisfatório (A3)	32,59	40,00	30,55

Muito bom (A4)	30,30	53,70	58,00
Excelente (A5)	36,00	20,00	24,00

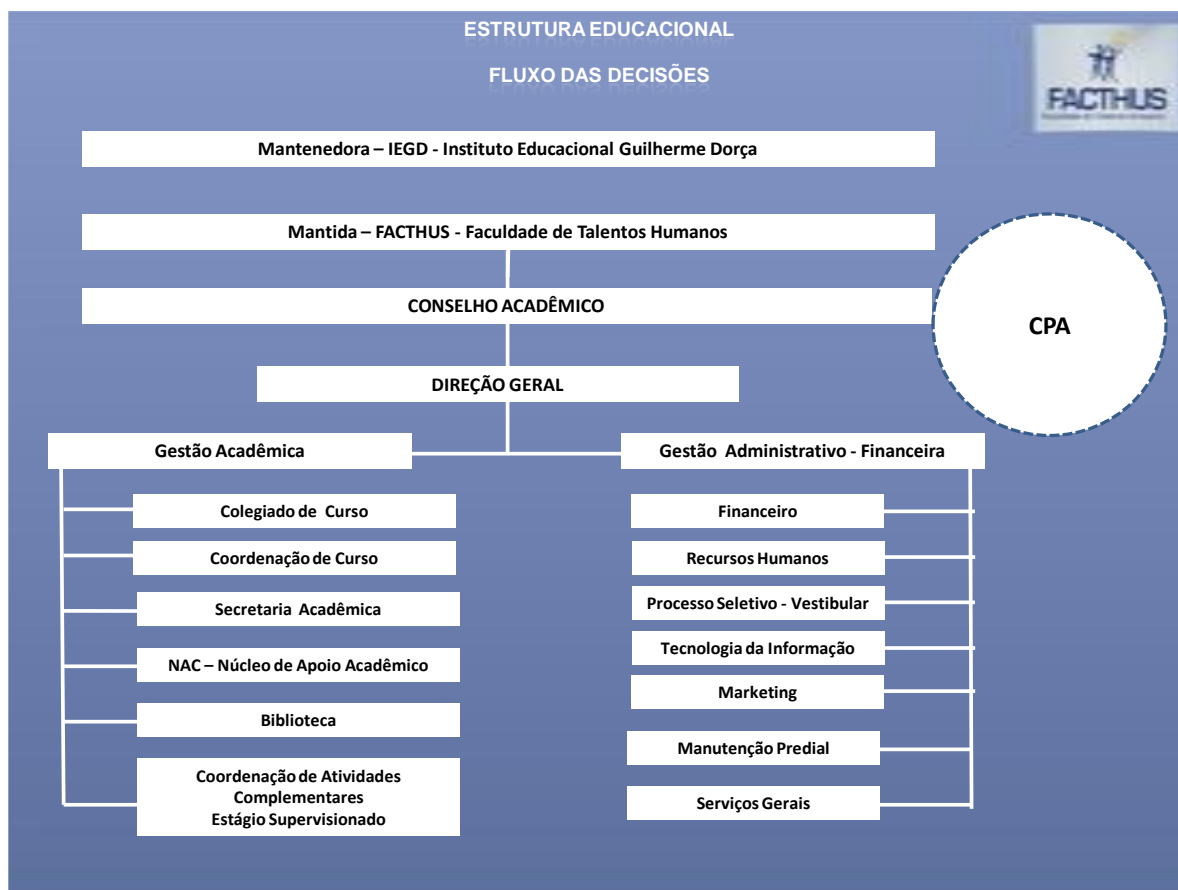
*Valores expressos em porcentagem

Os resultados revelam que a parcela total do professorado e técnicos administrativos conhece as informações inerentes à organização e gestão da instituição.

Portanto, essa dimensão se revelou como potencialidade A entre os entrevistados (docentes e técnicos administrativos), o que demonstra o grau de conhecimento da estrutura organizacional da FACTHUS por parte da comunidade acadêmica apresenta-se em crescimento a cada ano analisado pela CPA.

Abaixo apresenta-se o organograma institucional baseado nos setores administrativos e o fluxo de decisões da instituição:

Figura 02 – Organograma Institucional



Cumprir destacar ainda a importância da participação dos colaboradores (Docentes e Técnicos Administrativos) nos órgãos colegiados, comissões e grupos de trabalho, com intuito de contribuir para o melhor desempenho da Instituição em seu dia a dia, conforme os quadros abaixo, em 2014, 2015 e 2016:

Quadro 28: Como você avalia? [A participação do colaborador em órgãos colegiados ou comissões/grupos de trabalho] – 2014.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Participação em comissões
Inexistente (A1)	3,50	13,33	8,41
Insatisfatório (A2)	12,50	22,67	17,59
Satisfatório (A3)	34,00	42,67	38,34
Muito bom (A4)	25,00	16,00	20,50
Excelente (A5)	6,00	5,33	5,67

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 29: Como você avalia? [A participação do colaborador em órgãos colegiados ou comissões/grupos de trabalho] – 2015.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Participação em comissões
Inexistente (A1)	1,05	28,57	14,81
Insatisfatório (A2)	12,63	14,29	13,46
Satisfatório (A3)	40,00	30,26	35,13
Muito bom (A4)	30,53	19,64	25,08
Excelente (A5)	15,79	7,24	11,52

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 30: Como você avalia? [A participação do colaborador em órgãos colegiados ou comissões/grupos de trabalho] – 2016

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Participação em comissões
Inexistente (A1)	2	14	14,81
Insatisfatório (A2)	12	18	13,46
Satisfatório (A3)	31	28	35,13
Muito bom (A4)	27	36	25,08
Excelente (A5)	15	4	11,52

*Valores expressos em porcentagem

Observa-se, pelos valores apurados, que a percepção dos docentes e técnicos administrativos vem aumentando em termos de muito bom / excelente, já que era de 26,17% em média no ano de 2014, evoluindo para 36,60%, demonstrando a compreensão e importância da participação da comunidade acadêmica nos grupos de trabalho e comissões, levando sugestões de aprimoramento da instituição junto à gestão da mesma.

Cumprir destacar, contudo, que junto aos técnicos administrativos evidencia-se pouca representatividade, devendo, a gestão da instituição rever suas práticas para que esta participação seja mais efetiva.

3.4.3. Sustentabilidade Financeira

A avaliação da sustentabilidade financeira da FACTHUS contemplou as políticas de captação e alocação de recursos direcionados aos programas de ensino, pesquisa e extensão, ao cumprimento das obrigações trabalhistas, ao pagamento regular dos salários dos docentes e técnicos administrativos, à adequação e extensão do espaço físico concernente às demandas da instituição, à destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos e ao controle entre as despesas efetivas e despesas correntes de capital e investimento.

Observa-se durante o período avaliado que a Instituição apresenta condições suficientes para atender às expectativas da comunidade interna e externa, em termos de continuidade no atendimento relevante à oferta de ensino superior de qualidade à cidade e região.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nas condições de infraestrutura estão inseridos mecanismos de apoio que favorecem às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca, os laboratórios didáticos, campos de estágio supervisionado, auditório, as salas de aulas, salas de apoio administrativo, as áreas de convivência, estacionamentos, serviços de reprografia e cantinas, encontram-se inclusos nesse campo, pois são consideradas atividades facilitadoras para o processo de aprendizagem.

A disponibilidade e a facilidade dos recursos informacionais estão atreladas na busca e recuperação da informação.

Portanto, a acessibilidade da informação envolve mecanismos inerentes à atuação da biblioteca, pois sua função é disponibilizar informação para seu usuário, buscando recursos tecnológicos e dispondo de condições para a reprografia do material solicitado pelo mesmo.

É importante destacar que os dados referentes aos serviços de cópias foram pautados na qualidade do atendimento, da reprodução, dos serviços de impressão e do horário de atendimento. Em relação à biblioteca, questionou-se, além da qualidade no atendimento, o acervo, o espaço físico, o mobiliário, a informatização do acervo e a disponibilidade dos terminais para uso da internet.

Quanto aos laboratórios, o quesito da qualidade ficou centrado nos produtos utilizados e na sua disponibilidade para uso, bem como nos equipamentos e no espaço físico e

condições de utilização, com destaque aos modernos laboratórios das engenharias (Ambiental, Mecânica e Elétrica), contando com 31 à disposição dos docentes e discentes e nas áreas de saúde (Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Estética e Cosmética), com 15 laboratórios, além dos demais laboratórios a disposição dos demais cursos da instituição.

Considerando ainda a inter correlação existente entre os recursos oferecidos pela biblioteca e os serviços de reprografia na busca da recuperação e obtenção da informação, bem como a representatividade dos laboratórios nas atividades do ensino, optou-se em apresentar as respostas pertinentes a essas categorias através de três representações simultâneas de cada indicador nos anos de 2014 e 2015, encerrando com o quadro comparativo no período compreendido, iniciando com os serviços de fotocópias.

Quadro 34: Como você avalia a central de cópias / Xerox? [Qualidade do serviço / atendimento] – 2014/2015 /2016

Resposta	2014	2015	2016	Período 2014 a 2016
Inexistente (A1)	3,61	8,95	7,5	147,92
Insatisfatório (A2)	17,88	21,19	15,2	18,51
Satisfatório (A3)	45,43	39,64	40,5	(12,74)
Muito bom (A4)	25,38	20,05	26,8	(21,00)
Excelente (A5)	7,70	10,17	19	32,08

*Valores expressos em porcentagem

Nota-se a necessidade de ampliação dos serviços de reprografia em função da quantidade e da necessidade dos discentes no período apurado, gerando ampliação do índice de insatisfação/inexistente, portanto continua o indicativo almejado de potencialidade A tanto para docentes como para discentes, sendo a gestão terceirizada do serviço ao final de 2015 assumida por outro responsável, apresentado em 2016 melhoria na avaliação do serviço prestado.

Abaixo serão apresentados os quadros referentes à Biblioteca, nos anos citados anteriormente.

Quadro 35: Como você avalia a Biblioteca? [ambiente, qualidade do serviço / atendimento] – 2014 a 2016.

Resposta	2014	2015	2016	Evolução 2014 / 2015/2016
Inexistente (A1)	3,83	2,49	2,35	(34,99)
Insatisfatório (A2)	14,93	9,83	7,89	(34,16)
Satisfatório (A3)	34,01	28,99	30,77	(14,76)
Muito bom (A4)	32,13	33,57	34,22	4,48
Excelente (A5)	15,10	25,12	24,77	66,36

*Valores expressos em porcentagem

Verifica-se uma evolução satisfatória dos indicadores da biblioteca de modo geral, notando-se a preocupação da direção no sentido de estar sempre na medida do possível ampliando e atualizando o acervo, inclusive com a parceria da biblioteca virtual *Pearson Education*, cujo reflexo já foi sentido ao longo do ano de 2015 e 2016

Finalizando, apresentados os dados referentes aos laboratórios da Instituição nas diversas áreas de atuação nos cursos oferecidos pela FACTHUS.

Quadro 36: Como você avalia os Laboratórios? [ambiente, qualidade dos equipamentos] – 2014.

Resposta	Discentes	Docentes	Média
Inexistente (A1)	5,16	3,82	4,49
Insatisfatório (A2)	11,42	11,31	11,37
Satisfatório (A3)	40,46	32,81	36,64
Muito bom (A4)	28,52	36,07	32,30
Excelente (A5)	14,44	15,98	15,21

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 37: Como você avalia os Laboratórios? [ambiente, qualidade dos equipamentos] – 2015.

Resposta	Discentes	Docentes	Média
Inexistente (A1)	6,25	1,05	3,65
Insatisfatório (A2)	9,51	10,29	9,90
Satisfatório (A3)	38,04	30,06	34,05
Muito bom (A4)	29,76	41,64	35,70
Excelente (A5)	16,44	16,96	16,70

*Valores expressos em porcentagem

Quadro 40: Como você avalia os Laboratórios? [ambiente, qualidade dos equipamentos] – 2016.

Resposta	Discentes	Docentes	Média
Inexistente (A1)	8	3,5	4,5
Insatisfatório (A2)	11	9,5	10,3
Satisfatório (A3)	29,5	24,7	30,2
Muito bom (A4)	31	39	37
Excelente (A5)	20,5	23,3	18

*Valores expressos em porcentagem

Diante do atendimento da gestão da IES apontado pela CPA no período 2012 e 2013, ao longo de 2013 e 2014, foram ampliados e construídos novos laboratórios, sobretudo nos cursos da área de engenharia e saúde levando à melhoria significativa deste item avaliado pelos discentes e docentes da instituição no período 2014 e 2016.

Medidas institucionais voltadas ao aperfeiçoamento das potencialidades nesta

dimensão colaboram em muito para atingir os objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Pode se citar como exemplo, os questionamentos em relação aos aspectos: iluminação, acústica, espaço físico, ventilação, limpeza e manutenção das salas de aulas obtiveram em média 86,94% de aprovação por parte dos discentes (suficiente, muito bom e excelente), enquanto para os docentes estes quesitos receberam 93,67% em média. Portanto considerado uma potencialidade A tanto para os discentes quanto para os docentes.

4. ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

A avaliação institucional possibilitou a estruturação de um documento, no qual foi registrado o desempenho da Instituição no tocante as suas possibilidades e necessidades, emitindo juízos e valores para que a mesma pudesse dimensionar melhor sua organização em um sentido amplo, já que as dimensões estabelecidas pelo SINAES abrangem um referencial que envolve toda a sua estrutura nos seus diferentes aspectos.

Nesse sentido, a auto avaliação permitiu a confecção de um relatório fundamentado numa metodologia que apontasse o desempenho da FACTHUS e, com isso, viabilizasse estabelecer um processo de discussão e debate no sentido de dimensionar diretrizes para o aprimoramento da qualidade e amadurecimento da instituição.

O envolvimento de toda a comunidade acadêmica foi preponderante no levantamento do desempenho e atuação da instituição, na compreensão dos problemas tidos como pontos fracos ou insatisfatórios, bem como daqueles que embora tivessem uma abordagem satisfatória ou muito satisfatória, necessitam de articulação para que possam melhorar ainda mais.

Os resultados do presente relatório culminaram na articulação do PDI, onde se encontram também delineados os projetos pedagógicos dos cursos, que objetivam que a instituição atinja sua missão, na qual se encontra alicerçada na produção do conhecimento, regido por princípios éticos, buscando a formação da pessoa para o conhecimento de sua profissão e consciente de seu papel de cidadão.

O diagnóstico apresentado no relatório da CPA, apontando as potencialidades e fragilidades institucionais, será a fonte geradora desta estruturação que serviu de referência para subsidiar o PDI, apontando para dois macros objetivos:

- Consolidar os cursos de ensino superior com excelência na formação acadêmica;

- Melhorar a gestão acadêmica e administrativa da IES.

Estes macro-objetivos do PDI constituem diretrizes políticas que deverão nortear as ações institucionais nos próximos anos nas áreas, a saber:

- Área estratégica 1 – Infra-Estrutura Física;
- Área estratégica 2 – Gestão Administrativa;
- Área estratégica 3 – Corpo Docente, Administrativo e Discente;
- Área estratégica 4 – Graduação e Ensino;
- Área estratégica 5 – Pós-Graduação;
- Área estratégica 6 – Extensão e Ação Comunitária;
- Área estratégica 7 – Avaliação Institucional.

5. AÇÕES PREVISTAS

Em função dos macros objetivos apontados será possível construir as metas abaixo relacionadas, as quais se desdobrarão, no PDI, em objetivos, estratégias e ações específicas que darão impulso aos novos projetos.

Área estratégica 1 – infraestrutura física:

- Adequação da infraestrutura física da FACTHUS, para atender à expansão das ofertas de cursos e programas de graduação e extensão.

Área estratégica 2 – gestão administrativa:

- Melhorar a Interligação dos setores de gestão acadêmica e administrativa na forma integrada de gestão.

Área estratégica 3 – corpo docente, administrativo e discente:

- Capacitar, a cada ano, o corpo docente e técnico-administrativo;
- Ampliar e aprimorar os serviços de atendimento.
- Formação continuada dos docentes.

Área estratégica 4 – graduação e ensino:

- Incorporar aos projetos pedagógicos e seus agentes à missão institucional;
- Adotar meios de acompanhamento dos egressos através da criação de uma associação de ex-alunos;
 - Criar mecanismos de apoio aos egressos voltados para o mercado de trabalho; existência de vagas nesse mercado e formação profissional;
 - Oferecer novos cursos de graduação;
 - Adequar e buscar melhorias do sistema de avaliação do rendimento escolar;
 - Estabelecer parcerias e convênios dos cursos de graduação com entidades em âmbito local e regional;
 - Buscar o fortalecimento da gestão e supervisão específica dos estágios por área.

Área estratégica 5 – pós-graduação:

- Implantar cursos nas áreas de conhecimento priorizadas pela instituição;
- Incrementar a publicação de revista científica institucional;.

Área estratégica 6 – extensão e ação comunitária:

- Continuar a envolver todos os cursos de graduação da FACTHUS em atividades caracterizadas como ação de extensão comunitária;
 - Dar suporte à representação estudantil;
 - Expandir os meios de comunicação internos e externos;
 - Estabelecer acordos e parcerias de cooperação no campo social, especialmente voltados às áreas do saber priorizados pela FACTHUS.

Área estratégica 7 – avaliação institucional:

- Avaliar continuamente a identidade da instituição tendo em vista suas finalidades de formação humana e profissional;
 - Implementar o surgimento de um espírito aberto à atualização permanente;
 - Desenvolver estreita articulação entre os agentes do processo.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, ago. 2003. 110 p.

_____. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. [Brasília, 2004].

_____. **Roteiro de auto-avaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

_____. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES N^o065**. Brasília: INEP, 2014.

_____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 2^o Edição. Brasília: INEP, 2004.

P.D.I. – Plano de Desenvolvimento Institucional Faculdade de Talentos Humanos – Uberaba – M.G., 2008-2013.